

NOME COMPLETO

TÍTULO:

subtítulo (se houver)

Relatório Técnico elaborado conforme a ABNT NBR 10719:10, apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Definição do grau.

Área de Concentração: Área de Concentração do Trabalho

Orientador: Prof./Profa. Me./Dr./Dra.  
Nome Completo

Coorientador: Prof./Profa.  
Me./Dr./Dra. Nome Completo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ANO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - CÂMPUS SÃO JOÃO DA BOA VISTA	MÊS	ANO
<div>Nome do Curso</div> <div>Título: subtítulo (se houver)</div> <div>Nome Completo, Prof./Profa. Me./Dr./Dra. Nome Completo e Prof./Profa. Me./Dr./Dra. Nome Completo</div>		
Palavras-chave: Palavra-chave 1. Palavra-chave 2. Palavra-chave n.		14 páginas

# SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO . . . . .</b>	<b>5</b>
<b>1.1</b>	<b>Objetivos . . . . .</b>	<b>5</b>
1.1.1	Objetivo Geral . . . . .	5
1.1.2	Objetivos Específicos . . . . .	6
<b>2</b>	<b>CONSIDERAÇÕES GERAIS . . . . .</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA . . . . .</b>	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DOS RESULTADOS . . . . .</b>	<b>12</b>
4.1	Resultados/Impactos . . . . .	12
4.2	Orçamento . . . . .	12
4.3	Cronograma do Trabalho . . . . .	12
<b>5</b>	<b>CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES . . . . .</b>	<b>13</b>
	<b>REFERÊNCIAS . . . . .</b>	<b>14</b>

## RESUMO

Neste trabalho é apresentada a formatação que deve ser utilizada nos relatórios técnicos a serem submetidos ao final dos cursos de Graduação e Pós-graduação do IFSP câmpus São João da Boa Vista. Leia com atenção este documento. O máximo de palavras para o resumo é 150 (cento e cinquenta).

**Palavras-chave:** Palavra-chave 1. Palavra-chave 2. Palavra-chave 3. Palavra-chave n.

# 1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste documento é esclarecer aos autores o formato que deve ser utilizado nos relatórios técnicos a serem submetidos ao final dos cursos de Graduação e Pós-Graduação do IFSP câmpus São João da Boa Vista. Este documento está escrito de acordo com o modelo indicado para a formatação dos relatórios técnicos; assim, serve de referência, ao mesmo tempo em que comenta os diversos aspectos da formatação.

Observe as instruções e formate seu relatório técnico de acordo com este padrão. Lembre-se que uma formatação correta contribui para uma boa avaliação do seu trabalho.

Além disso, neste documento estão listadas as seções obrigatórias que você deverá fornecer, bem como os exemplos dos comandos mais comuns que serão utilizados na construção de seu documento. Para pesquisar sobre mais comandos, recomenda-se a utilização do site <<https://ctan.org/>>, que é a biblioteca principal do L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X, e o do site <<https://tex.stackexchange.com>> que é uma das principais comunidades para solução de dúvidas relacionadas a L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X. Ambas são em inglês.

A introdução é um elemento preliminar, opcional, utilizado para fornecer informações específicas, comentar tecnicamente o conteúdo do trabalho, além de evidenciar as motivações que levaram o autor à escolha de determinado tema.

Trata-se de importante estratégia de aproximação, pois permite valorizar a escolha do assunto, mostrar a relevância da abordagem temática e esclarecer quanto ao passo-a-passo utilizado na estruturação do texto.

Na introdução, o leitor terá condições de avaliar:

- O grau de informação, conhecimento e competência técnica do autor relativamente ao assunto a ser tratado;
- A qualidade, a eficiência, a originalidade e o ineditismo de sua abordagem;
- A pertinência das informações apresentadas e a possibilidade de acrescentar algo de novo ao universo conceitual do leitor.

## 1.1 Objetivos

### 1.1.1 Objetivo Geral

Qual seu objetivo geral.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

- Objetivo específico 1;
- Objetivo específico 2;
- Objetivo específico n.

## 2 CONSIDERAÇÕES GERAIS

Texto das considerações gerais, dividido em subseções.

Este é um exemplo de como usar figuras. Referência cruzada: Figura 1

Figura 1 – Exemplo de figura



**Fonte:** Elaborada pelo autor

Este é um exemplo de como usar tabelas. Referência cruzada: Tabela 1

Tabela 1 – Exemplo de tabela de 2 colunas

Coluna 1	Coluna 2
Dado 1a	Dado 2a
Dado 1b	Dado 2b
Dado 1c	Dado 2c
Dado 1d	Dado 2d

**Fonte:** Elaborada pelo autor

Este é um exemplo de como usar quadros. Referência cruzada: Quadro 1

Quadro 1 – Exemplo de quadro

Cores		
Nome	Hexa	Amostra
Preto	#000000	
Marrom	#993300	
Vermelho	#FF0000	
Laranja	#FF3300	
Amarelo	#FFFF00	
Branco	#FFFFFF	

**Fonte:** Elaborada pelo autor

Este é um exemplo de como usar equações. Referência cruzada: Equação 2.1

$$\sum_{i=1}^n i = \frac{n(n+1)}{2} \quad (2.1)$$

Exemplo de inserção de lista de código fonte:

---

```
1  /**
2   * Classe de exemplo.
3   *
4   * @author David Buzatto
5   */
6  public class ClasseExemplo {
7
8      public static void main( String[] args ) {
9          System.out.println( "Exemplo de código fonte!" );
10     }
11
12 }
```

---

Este é um exemplo de como inserir texto sem formatação (ambiente verbatim):

Texto sem formatação, como espaçamento igual.

Exemplo de lista de itens:

- **Item 1:** texto...;
- **Item 2:** texto...;
  - **Subitem:** texto...;
  - **Subitem:** texto...;
  - **Subitem:** texto...;
- **Item 3:** texto...;
- **Item n:** texto....

Exemplo de lista numerada:

1. **Item:** texto...;
2. **Item:** texto...;
  - a) **Subitem:** texto...;



- b) **Subitem:** texto...;
- c) **Subitem:** texto...;
- 3. **Item:** texto...;
- 4. **Item:** texto....

Exemplos de comandos para texto e referências:

- Para iniciar um novo parágrafo, basta deixar uma linha em branco no código fonte;
- Não force o compilador a pular mais de uma linha, pois terá influência negativa na composição do documento;
- Sempre deixe o L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X realizar a formatação de parágrafos e posicionamento de elementos;
- Utilização de aspas simples (abertura ‘, fechamento ’): ‘Texto entre aspas simples’;
- Utilização de aspas duplas (abertura “, fechamento ”): “Texto entre aspas duplas”;
- Negrito (comando `\textbf`): **texto em negrito**;
- Itálico (comando `\textit`): *texto em itálico*;
- Sublinhado (comando `\underline`): texto sublinhado;
- Negrito e itálico (usar comandos juntos): ***texto em negrito e itálico***;
- Alterar cor do texto (comando `\textcolor{cor}{texto}`):
  - Exemplo `\textcolor{red}{texto}`: **texto vermelho**;
  - Exemplo `\textcolor[RGB]{255, 102, 0}{texto}`: **texto laranja**;
  - Exemplo `\textcolor[HTML]{006AD7}{texto}`: **texto azul**;
- Ambiente matemático inline (comando `$ expressão $`):  $s = x^2 - 2x + 1$ ;
- Referência normal (comando `\cite`):
  - (AGAISSE; LERECLUS, 1995);
  - (ABEDI et al., 2014);
  - (CRICKMORE et al., 2016);
- Referência normal com mais de uma obra (comando `\cite`):
  - (ABEDI et al., 2014; AGAISSE; LERECLUS, 1995);

- (AGAPITO-TENFEN et al., 2014; CRICKMORE et al., 2016; NELSON; COX, 2014);
- Referência nome e ano (comando `\citeauthorandyear`):
  - Agaisse e Lereclus (1995);
  - Abedi et al. (2014);
  - Crickmore et al. (2016);

Exemplo 1 de citação direta:

Os 20 aminoácidos usualmente encontrados como resíduos em proteínas contém um grupo  $\alpha$ -carboxil, um grupo  $\alpha$ -amino e um grupo R distinto substituído no átomo de carbono  $\alpha$ . O átomo de carbono  $\alpha$  de todos os aminoácidos, com exceção da glicina, é assimétrico e, portanto, os aminoácidos podem existir em pelo menos duas formas estereoisoméricas. Somente os estereoisômeros L, com uma configuração relacionada à configuração absoluta da molécula de referência L-gliceraldeído, são encontrados em proteínas (NELSON; COX, 2014, p. 81).

Exemplo 2 de citação direta:

*These various insecticidal proteins are synthesized during the stationary phase and accumulate in the mother cell as a crystal inclusion which can account for up to 25% of the dry weight of the sporulated cells. The amount of crystal protein produced by a *B. thuringiensis* culture in laboratory conditions (about 0.5 mg of protein per ml) and the size of the crystals (24) indicate that each cell has to synthesize  $10^6$  to  $2 \times 10^6$   $\delta$ -endotoxin molecules during the stationary phase to form a crystal* (AGAISSE; LERECLUS, 1995, p. 1).

Exemplo de nota de rodapé<sup>1</sup>.

---

<sup>1</sup> Essa é uma nota de rodapé!

### 3 METODOLOGIA

Descrever Metodologia, materiais e métodos utilizados no estudo, bem como os procedimentos experimentais realizados (equipamentos, técnicas e processos utilizados).

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Relatar os resultados obtidos a partir dos experimentos e dos estudos realizados.

### 4.1 Resultados/Impactos

Resultados.

### 4.2 Orçamento

Orçamento, caso exista.

### 4.3 Cronograma do Trabalho

Segue abaixo o cronograma de trabalho das atividades realizadas e das que serão executadas até a Avaliação Final de TCC.

**Obs:** Para facilitar, crie o cronograma usando o modelo do Word contido no projeto (imagens/templateCronograma.docx), ou qualquer outro *software*, salve a imagem e atualize o arquivo imagens/cronograma.png.

		Meses											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Atividades	1	X	X										
	2		X	X	X								
	3			X	X	X							
	4			X	X								
	5	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

1. Descrição da atividade 1;
2. Descrição da atividade 2;
3. Descrição da atividade 3;
4. Descrição da atividade 4;
5. Descrição da atividade 5.

## 5 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

São descritas claramente as conclusões retiradas das discussões e dos experimentos realizados no decorrer da pesquisa, e finalizada a parte textual do trabalho. Recomendações são declarações concisas de ações, julgadas necessárias a partir das conclusões obtidas, a serem usadas no futuro.

## REFERÊNCIAS

- ABEDI, Z. et al. Acute, sublethal, and combination effects of azadirachtin and *Bacillus thuringiensis* on the cotton bollworm, *Helicoverpa armigera*. **J. Insect Sci.**, v. 14, p. 30–37, 2014. 9, 10
- AGAISSE, H.; LERECLUS, D. How does *Bacillus thuringiensis* produce so much insecticidal crystal protein? **J. Bacteriol.**, v. 177, n. 21, p. 6027–6032, 1995. 9, 10
- AGAPITO-TENFEN, S. Z. et al. Effect of stacking insecticidal cry and herbicide tolerance epsps transgenes on transgenic maize proteome. **BMC Plant Biol**, v. 14, p. 346, 2014. 10
- CRICKMORE, N. et al. **Bacillus thuringiensis toxin nomenclature**. 2016. Disponível em: <<http://www.btnomenclature.info>>. Acesso em: 04 de out. de 2016. 9, 10
- NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. 1328 p. 10



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO  
CÂMPUS SÃO JOÃO DA BOA VISTA

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET

Formulário de Avaliação Final de TCC

Estudante: \_\_\_\_\_ Prontuário: \_\_\_\_\_

Título: \_\_\_\_\_

Tipo do Trabalho: ☐ Monografia ☐ Artigo ☐ Relatório Técnico  
Professor Orientador: \_\_\_\_\_

Nome	Aprovado	Reprovado	Assinatura
	( )	( )	
	( )	( )	
	( )	( )	
Resultado:	( )	( )	

O orientador somente registrará o resultado e assinará este formulário após a entrega da versão final corrigida.

São João da Boa Vista, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Orientador

\_\_\_\_\_  
Coordenador